



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA - CAMPUS I
CENTRO CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

WANESSA GOMES DE CASTRO

**COMPREENDENDO A EVASÃO ESCOLAR NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA
DOS ALUNOS DO 2º ANO DO ENSINO MÉDIO DA ESCOLA ESTADUAL DA PRATA
EM CAMPINA GRANDE-PB**

**CAMPINA GRANDE-PB
2016**

WANESSA GOMES DE CASTRO

**COMPREENDENDO A EVASÃO ESCOLAR NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA
DOS ALUNOS DO 2º ANO DO ENSINO MÉDIO DA ESCOLA ESTADUAL DA PRATA
EM CAMPINA GRANDE-PB**

Trabalho de Conclusão de curso apresentado a
Coordenação do Curso de Licenciatura Plena
em Educação Física da Universidade Estadual
da Paraíba, como requisito parcial a obtenção
do título de licenciada em Educação Física.

ORIENTADOR: JEÍMISON DE ARAÚJO MACIEIRA

**CAMPINA GRANDE
2016**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

C355c Castro, Wanessa Gomes de.
Compreendendo a evasão escolar nas aulas de educação física dos alunos do 2º ano do ensino médio da Escola Estadual da Prata em Campina Grande - PB [manuscrito] / Wanessa Gomes de Castro. - 2016.
37 p. : il. color.

Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2016.
"Orientação: Prof. Me. Jeímison de Araújo Macieira, Departamento de Educação Física".

1. Educação Física escolar. 2. Evasão escolar. 3. Formação docente. I. Título.

21. ed. CDD 371.291 3

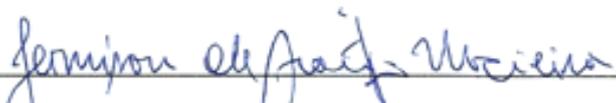
WANESSA GOMES DE CASTRO

**COMPREENDENDO A EVASÃO ESCOLAR NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA
DOS ALUNOS DO 2º ANO DO ENSINO MÉDIO DA ESCOLA ESTADUAL DA PRATA
EM CAMPINA GRANDE-PB**

Trabalho de Conclusão de curso apresentado a
Coordenação do Curso de Licenciatura Plena
em Educação Física da Universidade Estadual
da Paraíba, como requisito parcial a obtenção
do título de licenciada em Educação Física.

Aprovada em: 21/10/2016

BANCA EXAMINADORA



Prof. Me. Jeiminson de Araújo Macieira (Orientador)

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof.ª Dr.ª Elaine Melo de Brito Costa (Examinadora)

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof.ª Dr.ª Regimênia Maria Braga de Carvalho (Examinadora)

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus pelo dom da vida, pela sabedoria no qual fui inspirada a fazer deste curso uma realização.

Agradeço aos meus pais, pela educação e excelente base familiar, que serviu de alicerces para alcançar este objetivo.

Ao meu esposo pela força e incentivo.

Ao meu irmão, por me apoiar.

Agradeço ao meu orientador Jeimison Macieira, pela orientação segura e precisa.

Aos professores e colegas que durante esses quatro anos contribuíram para a construção de meu conhecimento, além dos momentos felizes que vivemos juntos dentro da universidade.

A minha amiga Clarissa Santos que nas horas mais difíceis me incentivou dando forças para que não desistisse.

Obrigado ao Departamento de Educação Física, aos professores, funcionários e colegas que contribuíram para que alcançasse esta vitória em minha vida.

RESUMO

O propósito desta investigação é apontar os motivos que levam alunos do 2º ano do ensino médio da Escola Estadual da Prata em Campina Grande-PB, a evasão nas aulas de educação física escolar. Foram entrevistados 50 alunos de ambos os sexos, sendo 25 meninas e 25 meninos, do 2º ano do ensino médio. A metodologia utilizada neste estudo foi descritiva de abordagem qualitativa. O trabalho mostrará os motivos que levam os alunos a não participarem das aulas de educação física escolar e como os alunos avaliam as aulas de sua escola. Essas informações foram coletadas através de um questionário. Diante de toda a discussão feita a partir dos motivos da ausência dos alunos nas aulas de Educação Física ficou claro que os alunos necessitam de mais atenção e motivação para participarem cada vez mais das aulas de Educação Física. Ficou perceptível que os alunos gostam sim das aulas de Educação Física, porém há muito que repensar quando se refere ao planejamento e conteúdos ministrados nas aulas por não estar lhes satisfazendo, o que na maioria das vezes leva esses alunos a não ter mais motivação para participar das aulas. Espera-se que com essa pesquisa a formação inicial dos professores possa conferir maiores possibilidades pedagógicas aos futuros professores e que haja um intenso processo de formação continuada dos professores da rede, no sentido de aprimorar o entendimento sobre a utilização dos conteúdos e o processo ensino aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física. Escola. Evasão

ABSTRACT

The purpose of this research is to point out the reasons why students of the 2nd year of high school at the Estadual da Prata school in Campina Grande-PB, avoidance in school physical education classes. They interviewed 50 students of both sexes, with 25 girls and 25 boys, the second year of high school. The methodology used in this study was descriptive qualitative approach. The work shows the reasons why students do not participate in school physical education classes and how students evaluate the classes of their school. This information was collected through a questionnaire. Before all the discussion made from the reasons for the absence of students in physical education classes it became clear that students need more attention and motivation to participate increasingly in physical education classes. It was noticeable that students like yes of physical education classes, but there is a lot to rethink when it comes to planning and content taught in class by is not satisfying them, which most often leads these students have no more motivation to participate school. It is hoped that with this research to initial teacher training may confer greater educational opportunities to future teachers and that there is an intense process of continuous training of school teachers in order to improve the understanding of the use of content and teaching process learning.

KEYWORDS: Physical Education. School. Evasion

LISTA DE GRÁFICOS

- Gráfico 1- Percentual de aceitação das aulas de EF pelos alunos.
- Gráfico 2- Percentual de aceitação das aulas de EF pelas meninas
- Gráfico 3- Percentual de aceitação das aulas de EF pelos meninos
- Gráfico 4- Percentual de frequência nas aulas práticas e teóricas de EF pelos alunos.
- Gráfico 5- Percentual de frequência nas aulas práticas e teóricas de EF pelas meninas
- Gráfico 6- Percentual de frequência nas aulas práticas e teóricas de EF pelos meninos
- Gráfico 7- Percentual de participação nas aulas de EF dos alunos.
- Gráfico 8- Percentual de participação nas aulas de EF das meninas
- Gráfico 9- Percentual de participação nas aulas de EF dos meninos
- Gráfico 10 - Percentual de frequência nas aulas de EF pelos alunos.
- Gráfico 11- Percentual de frequência nas aulas de EF pelas meninas
- Gráfico 12- Percentual de frequência nas aulas de EF pelos meninos
- Gráfico 13- Percentual dos conteúdos que os alunos gostam de aprender nas aulas de EF.
- Gráfico 14- Percentual dos conteúdos que as meninas gostam de aprender nas aulas de EF.
- Gráfico 15- Percentual dos conteúdos que os meninos gostam de aprender nas aulas de EF.
- Gráfico 16- Percentual de interesse dos alunos com as aulas práticas de EF.
- Gráfico 17- Percentual de interesse das meninas com as aulas práticas de EF.
- Gráfico 18- Percentual de interesse dos meninos com as aulas práticas de EF.
- Gráfico 19- Percentual de satisfação dos alunos com a administração do professor nas aulas de EF.
- Gráfico 20- Percentual de satisfação das meninas e dos meninos com a administração do professor nas aulas de EF.
- Gráfico 21- Opinião dos alunos sobre se existe material para as aulas de EF.
- Gráfico 22- Opinião das meninas e dos meninos sobre se existe material para as aulas de EF.
- Gráfico 23- - Percentual de estímulo dos alunos com as aulas de EF.
- Gráfico 24- - Percentual de estímulo das meninas e dos meninos com as aulas de EF.
- Gráfico 25- Opinião dos alunos com relação às aulas de EF.
- Gráfico 26- Opinião das meninas e dos meninos com relação às aulas de EF.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1- Como os alunos queriam que fossem as aulas de EF.

Tabela 2- O que os alunos gostariam de aprender nas aulas de EF.

LISTA DE ABREVISTURAS

EF Educação Física

PCN's Parâmetros Curriculares Nacionais

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	10
2. EDUCAÇÃO FÍSICA X EVASÃO	11
2.1 Educação Física Escolar.....	11
2.2 Evasão escolar	11
3. COMPREENDENDO A EVASÃO ESCOLAR NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DOS ALUNOS DO 2 ^o ANO DO ENSINO MÉDIO DA ESCOLA ESTADUAL DA PRATA EM CAMPINA GRANDE-PB.....	14
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	32
5. REFERÊNCIAS	33
6. APÊNDICE A	34
7. APÊNDICE B	36

1. INTRODUÇÃO

O objetivo deste trabalho é compreender os motivos que contribuem para o afastamento das aulas de educação física dos alunos do 2º ano do ensino médio da Escola Estadual da Prata em Campina Grande-PB.

Os objetivos específicos são: Verificar os motivos da evasão dos alunos nas aulas de Educação Física; Analisar o entendimento dos alunos sobre as aulas de Educação Física; Identificar como eles entendem que devam ser as aulas de Educação Física da escola.

A participação decrescente dos alunos do ensino médio tem sido alvo de preocupação de professores e investigadores interessados na seguinte pergunta: Porque os alunos não participam das aulas de Educação Física?.

A participação de todos os envolvidos no processo de ensino aprendizagem é uma condição para a formação para a cidadania e a inclusão social. Esta pesquisa mostrará alguns motivos para que exista esse desinteresse e conseqüentemente a evasão.

O trabalho aconteceu com os alunos do 2º ano do ensino médio da Escola Estadual da Prata em Campina Grande-PB. Assim, compreender a evasão nas aulas mostra-se fundamental para melhoria do processo de ensino aprendizagem da educação física escolar, o que pode promover uma melhor adesão dos alunos nas aulas.

A metodologia utilizada neste estudo foi descritiva de abordagem qualitativa. A pesquisa descritiva na concepção de Gil (1999) tem como principal objetivo descrever características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre as variáveis. Uma de suas características mais significativas está na utilização de técnicas padronizadas de coletas de dados. Para Triviños, "os estudos descritivos exigem do pesquisador uma série de informações sobre o que deseja pesquisar. (...) O estudo descritivo pretende descrever 'com exatidão' os fatos e fenômenos de determinada realidade" (TRIVIÑOS, 1987, p. 110). O autor também afirma que "os estudos descritivos exigem do investigador, para que a pesquisa tenha certo grau de validade científica, uma precisa delimitação de técnicas, métodos, modelos e teorias que orientarão a coleta e interpretação dos dados" (TRIVIÑOS, 1987, p. 112).

A pesquisa foi realizada na Escola Estadual de Ensino Médio e Profissionalizante Dr. Epídio de Almeida em Campina Grande-PB. A população da pesquisa foi composta por 50 alunos do 2º ano do ensino médio, sendo de ambos os

sexos, 25 meninas e 25 meninos, da cidade de Campina Grande-PB com idades entre 15 e 18 anos.

Os dados foram coletados através de questionários semiestruturados, aplicados aos alunos. As perguntas buscavam identificar se os alunos gostam das aulas de educação física, com que frequência os mesmos participam das aulas práticas, qual sua preferência com relação à aula prática e a aula teórica, analisar sua opinião com relação às aulas de educação física, quais os principais fatores que contribuem para a ausência dos alunos nas aulas de educação física, quais os conteúdos que os alunos aprenderam nas aulas de educação física, quais conteúdos gostariam de aprender e como deveria ser uma aula de educação física na concepção deles.

Foi feita uma visita prévia na escola para informar a direção de escola sobre a pesquisa, para que a mesma pudesse ser realizada. Os questionários foram aplicados em horário de aula normal dos alunos com a autorização do professor em sala. Os dados foram coletados no dia 31 de Agosto de 2016.

De acordo com D'Ambrósio (2004), citado por Neto, Álvaro Rego e colaboradores (2010) a educação é como um processo de humanização que ocorre ao longo da vida em diferentes contextos de socialização, como a casa, a rua, o trabalho, a igreja, a escola, entre outros espaços e tempos. Ainda afirmam que isso acontece ligado à aquisição e à articulação de conhecimentos de origem popular e científica, na medida em que (re) organiza, (re) incorpora e (re) cria tais saberes. Sendo assim, para que possamos pensar em um processo educacional sistematizado na escolarização é fundamental levar em consideração os aspectos que fazem parte da cultura dos educandos.

Tudo que propormos é um mecanismo para se pensar como a educação física, introduzida no processo de escolarização, constitui um componente curricular que assimila as significações sobre a cultura corporal.

Nesse sentido, esses estudiosos mencionam que é considerado um dos aspectos da cultura dos educandos como elementos que estabelecem a sua interação com a escola no geral e que, em particular, preconizam condutas e aspirações para com a disciplina Educação Física, esses aspectos têm relação com o objeto de compreender os motivos que contribuem para o afastamento das aulas de educação física dos alunos do 2º ano do ensino médio da Escola Estadual da Prata em Campina Grande-PB.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, Lei nº 9.394/96 estabelece através da seção I, artigo 26, parágrafo 3º, a integração da Educação Física ao

currículo da Educação Básica, de caráter obrigatório a partir da Lei 10.328/2001 e a Lei 10.793/2003 em que faculta a sua prática em alguns casos, De igual maneira os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN's, estabelecem parâmetros unificados que atendam as diversas necessidades para que o professor possa conseguir o desenvolvimento pleno de todos os alunos e, não apenas, dos mais aptos.

2. EDUCAÇÃO FÍSICA X EVASÃO

2.1 Educação Física Escolar

Os Parâmetros Curriculares Nacionais - PCN's (BRASIL, 1998) relatam que numa aula de Educação física não basta apenas fazer exercícios, mas sim, vivenciar experiências e ter relações interpessoais. Pois, os aspectos corporais são mais evidentes, e a aprendizagem está vinculada à experiência prática, o aluno precisa ser considerado como um todo no qual aspectos cognitivos, afetivos e corporais estejam relacionados em todas as situações.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais ainda ressalta que o processo de ensino e aprendizagem em Educação Física, portanto, não se restringe ao simples exercício de certas habilidades e destrezas, mas sim de capacitar o indivíduo a refletir sobre suas possibilidades corporais e, com autonomia, exercê-las de maneira social e culturalmente significativa e adequada.

Deve assumir a responsabilidade de formar um cidadão capaz de posicionar-se criticamente diante das novas formas da cultura corporal enquanto componente curricular da Educação Básica deve assumir então outra tarefa: introduzir e integrar o aluno na cultura corporal, formando o cidadão que vai produzi-la, reproduzi-la e transformá-la.

2.2 Evasão escolar

Ulasowicz e Peixoto (2004) ainda afirmam que esportivização excessiva das aulas de Educação Física, afasta os alunos das aulas, visto que há muitas diferenças entre os alunos, além de se repetir a escolha de determinado esporte para meninos e outro para meninas e permanecer preso a isso, sem promover uma cultura corporal como é pregado, por exemplo, nos PCNS.

Segundo Almeida (2007) os procedimentos didáticos pedagógicos do professor também influenciam na qualidade das aulas e, conseqüentemente, na motivação dos alunos. O professor que leva a sério o que faz e que alia a sua competência técnica ao compromisso de ensinar e desperta a criatividade, pode não ter alunos desinteressados ou desanimados. Ao adotar estes procedimentos, o professor leva grande vantagem sobre as outras disciplinas escolares, pois a Educação Física, uma disciplina do

currículo escolar que permite abordar uma grande variedade de temas e assuntos relacionados na maioria das disciplinas existentes no currículo de uma instituição, podendo promover um ensino mais desafiador e interessante para os alunos e professores.

De acordo com as referências pesquisadas, destaco segundo alguns autores os fatores da evasão nas aulas de Educação física, são elas:

Darido e Cristina (2004) ressalta que os praticantes que já possuem certa habilidade, recebem do professor uma atenção diferenciada enquanto os demais alunos acabam se distanciando das atividades físicas.

Fulle (2005), já afirma que a infraestrutura; as Condições ambientais; a atuação do professor (a) (desinteresse demonstrado nas aulas, comportamento, atenção/relacionamento com os alunos, maneira de ministrar as aulas, poucas explicações/informações) influencia diretamente as aulas ministradas.

Martinelli (2006) alega que o profissional contribui para o desinteresse dos alunos, pois os métodos utilizados para desenvolvimento das aulas, conteúdos pouco relevantes, relacionamento com os alunos, pois é através desta relação aluno/professor que irá motivar a participação.

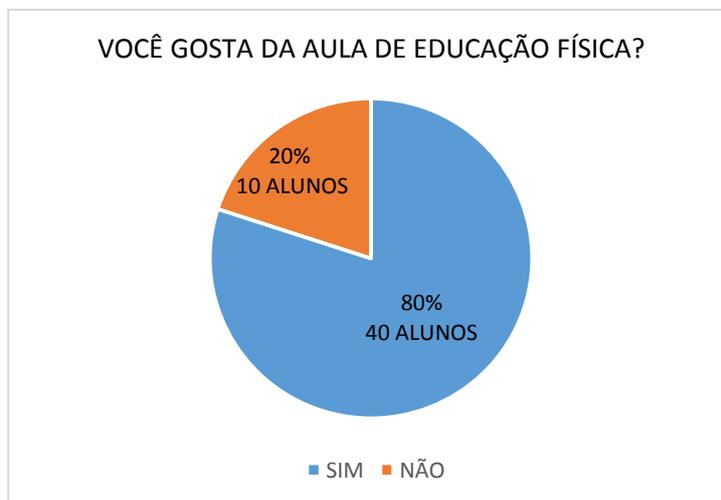
Marzinek e Alfredo Neto (2007), apostam que a evasão surge pela falta de materiais e instalações adequadas para a realização da aula, a carência de profissionais capacitados, além de problemas sociais e familiares.

Neto, Feres Alfredo (2010), relaciona a evasão aos aspectos externos da escola, como: problemas familiares, sociais e econômicos.

3. COMPREENDENDO A EVASÃO ESCOLAR NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DOS ALUNOS DO 2º ANO DO ENSINO MÉDIO DA ESCOLA ESTADUAL DA PRATA EM CAMPINA GRANDE-PB

No início do questionário foi perguntado sobre o interesse dos alunos pela aula de Educação Física. O Gráfico 1 nos mostra exatamente isso:

Gráfico 1- Percentual de aceitação das aulas de EF pelos alunos.



Identificamos que dentre os alunos pesquisados 80% (40 alunos), gostam das aulas de educação física (EF), entretanto 20% (10 alunos), não gostam das aulas de EF.

Os alunos que responderam sim dizem que: “*apesar de gostarem das aulas de EF não fazem porque não está havendo aulas*”. A escola nos informou que só estavam acontecendo aulas teóricas, mas os alunos disseram que só tiveram três aulas teóricas durante todo o ano e nenhuma aula prática, como podemos perceber na resposta do aluno 1: “*Queria que as aulas de educação física fossem mais dinâmicas, pois esse ano só tivemos aula na sala*”. Já os alunos que não gostam das aulas de EF disseram que preferem ficar na sala de aula.

Separando por sexo podemos perceber que 32% das meninas (16 alunas), gostam das aulas de educação física (EF) e 18% das meninas (9 alunas), não gostam. Já com os meninos 48% (24 alunos), gostam das aulas e 2% (1 aluno), não gosta.

Gráfico 2- Percentual de aceitação das aulas de EF pelas meninas.

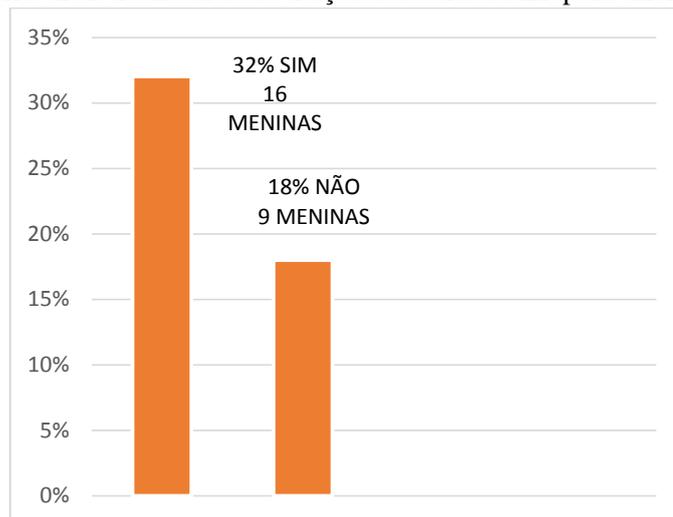
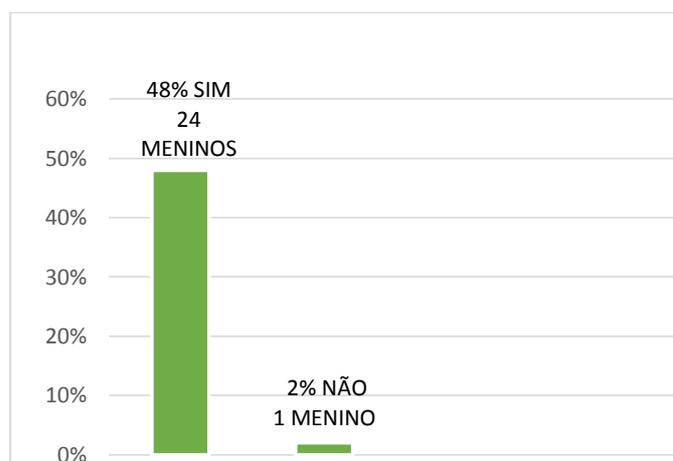
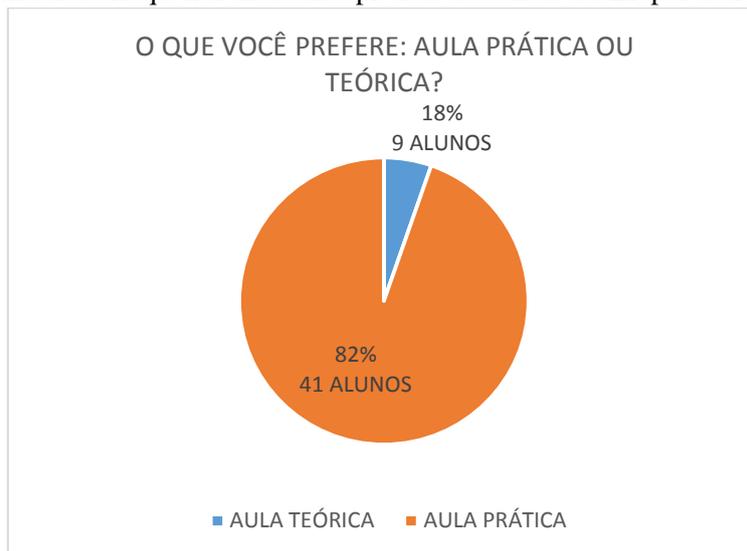


Gráfico 3- Percentual de aceitação das aulas de EF pelos meninos.



Observando o Gráfico 4 vemos o que os alunos preferem com relação as aulas práticas e teóricas: 82% (41 alunos), preferem as aulas práticas e 18% (9 alunos), preferem a aula teórica. Vale ressaltar que o entendimento sobre aulas teóricas e práticas permanece vago e difuso, para fins metodológicos, identificamos a necessidade de apontar o conceito de práxis como algo fundamental. Portanto, compreendemos o termo como sendo a indissociabilidade entre teoria e prática, não havendo distinção entre as duas categorias (VASQUEZ, 2007).

Gráfico 4- Percentual de frequência nas aulas práticas e teóricas de EF pelos alunos.



Separando por sexo, 36% das meninas (18 alunas), preferem aulas práticas e 14% (7 alunas), preferem aulas teóricas. Com os meninos 46%, (23 alunos), preferem aulas práticas e 4% (2 alunos), preferem aula teórica.

Entre os que optaram pela aula prática afirma que as *aulas são mais divertidas, prazerosas e que gostam de jogar* como relata o aluno 2: "*Queria que fossem aulas práticas e não teóricas e mais esportes diferentes.*". Já os que preferiram aula teórica disseram que as *aulas são mais interessantes na sala de aula, pois aprendem mais, porque não gostam de jogar* como relata o aluno 3: "*Mais aulas teóricas, pois não gosto muito das aulas práticas, prefiro teórica.*"

Gráfico 5- Percentual de frequência nas aulas práticas e teóricas de EF pelas meninas.

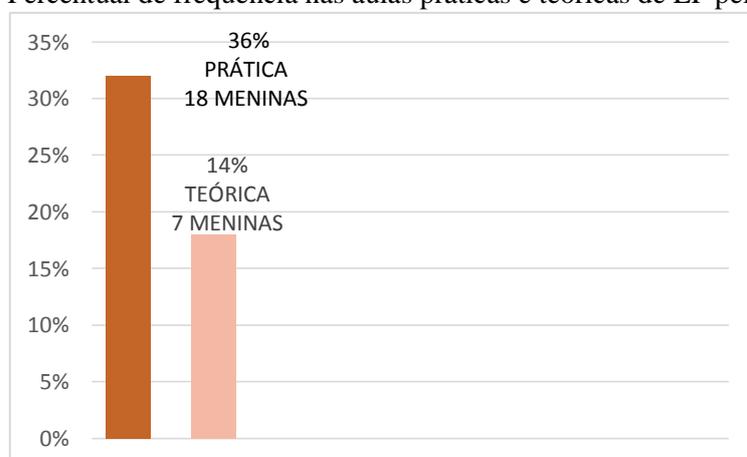
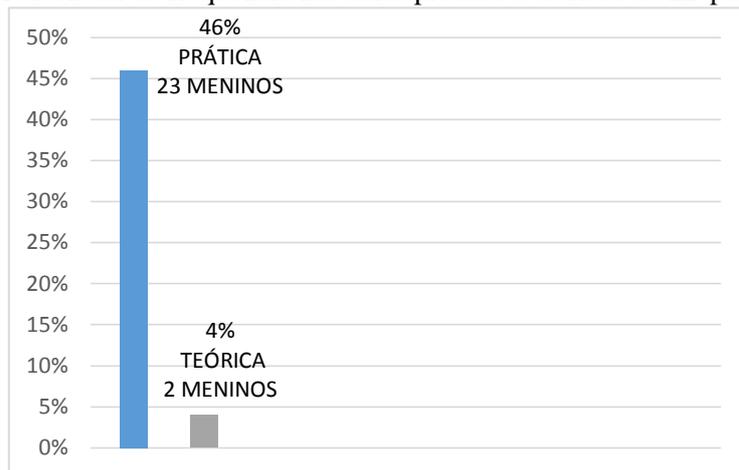
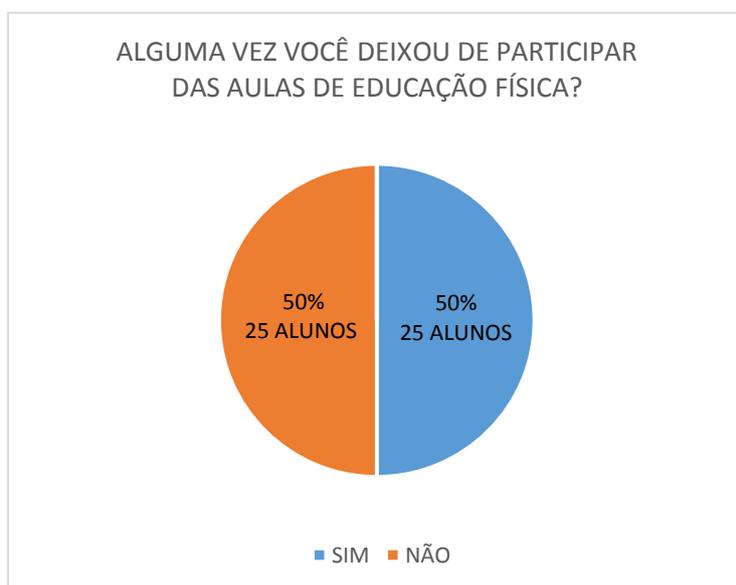


Gráfico 6- Percentual de frequência nas aulas práticas e teóricas de EF pelos meninos.



Quando foi perguntado se os alunos estão participando das aulas de EF podemos perceber que os alunos estão divididos. Vemos que 50% (25 alunos) tiveram motivos para não fazer as aulas de educação física (EF) e 50% (25 alunos), não tiveram nenhum motivo.

Gráfico 7- Percentual de participação nas aulas de EF dos alunos.



Separando por sexo vemos que 32% das meninas (16 alunas), já tiveram algum motivo para não participar das aulas e 18% (9 alunas), não. Já entre os meninos 18% (9 alunos), disseram sim e 32% (16 alunos), disseram não.

Gráfico 8- Percentual de participação nas aulas de EF das meninas.

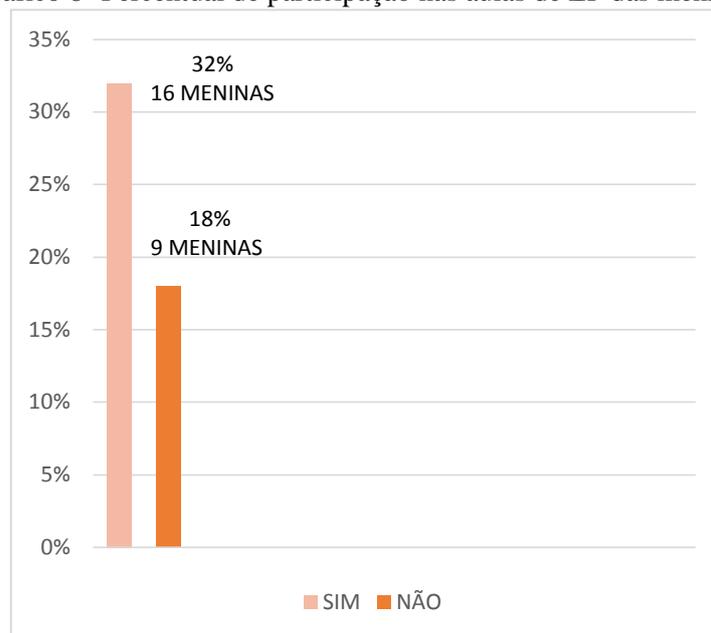
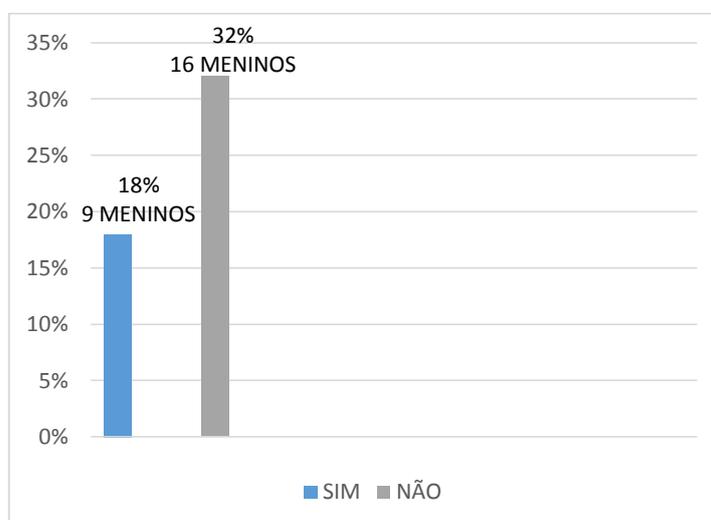


Gráfico 9- Percentual de participação nas aulas de EF dos meninos.



Os 50% dos alunos que disseram que deixaram de participar das aulas de Educação Física relataram os seguintes motivos: Não tem interesse, falta material, não gosta do professor, a aula não é legal, o mesmo conteúdo sempre, não gostam das aulas, a aula é chata.

Já com relação a como eles queriam que fossem as aulas temos as seguintes respostas na tabela 1 que nos mostra o quanto os alunos sentem falta de ter aulas de EF. Os alunos reconhecem a diversidade de conteúdo, sabem das didática das aulas, tem visão de como cuidar da saúde é importante.

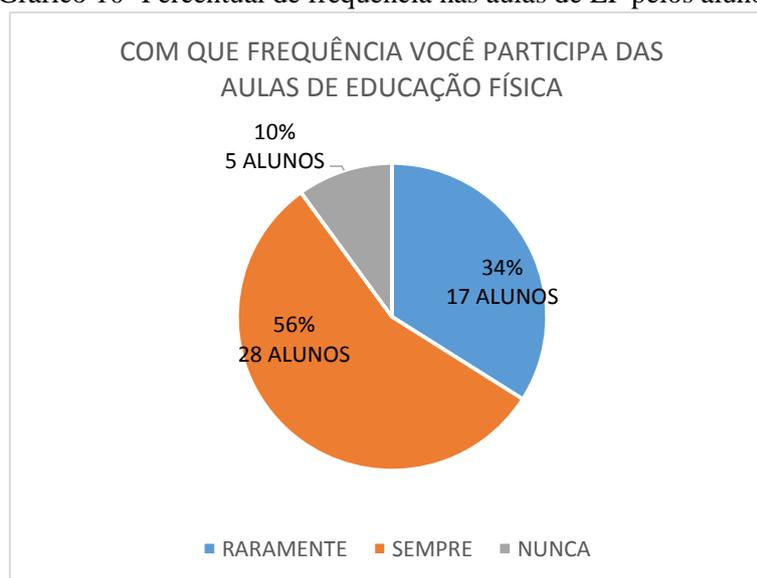
Tabela 1 - Como os alunos queriam que fossem as aulas de EF.

	Como que você queria que fossem as aulas de Educação Física?
01	Mais completas, tanto prática como teórica já que temos apenas teórica.
02	Não gosto, não queria.
03	Com materiais adequados, com roupas apropriadas.
04	Que fossem mais dinâmicas, alternando nas atividades, sem ser só dentro do tema rígido dos exercícios.
05	Com mais atividades práticas e variedade de esporte.
06	Mais importantes e estimulantes ao esporte, menos cansativas.
07	Fossem voltadas para o preparo físico dos alunos, para que tenham um bom condicionamento físico.
08	Penso em montar um time de futsal feminino substituindo a aula.
09	Fossem mais divertidas.
10	Com esportes escolhidos pelos alunos e com mais modalidades de exercícios.
11	Queria que fossem aulas práticas e não teóricas e mais esportes diferentes.
12	Mais dinâmicas porque a maioria das vezes a gente faz sempre o mesmo exercício.
13	Queria que tivesse time de vôlei, seria bem melhor do que aula de ordem única.
14	Com mais envolvimento entre aluno e professor, pois assim teria mais rendimento a aula.
15	Mais elaboradas e explicativas.
16	Queria que fossem bem flexível, bem alegre e que desse oportunidade do aluno se expressar mais.
17	Aulas práticas e com materiais adequados.
18	Mais aulas teóricas, pois não gosto muito das aulas práticas, prefiro teórica.
19	Queria que as aulas de educação física fossem mais dinâmicas, pois esse ano só tivemos aula na sala.
20	Mais dinâmica para não ficar uma coisa chata para os alunos e também focar nas aulas teóricas.
21	Mais práticas, com mais materiais e diversificação.
22	Com atividades legais que nos mostre o lado bom de fazer exercícios físicos.
23	Mais aulas práticas com diversidade de esportes.
24	Que tivesse diversão, brincadeiras e principalmente a prática de esportes interativos que estimulem os alunos.
25	Primeiramente minha turma ainda não teve aula prática e só tivemos 2 ou 3 aulas teóricas.
26	Com exercícios físicos e depois uma mera recompensa como liberar o futebol, baleada, cordas e vôlei.
27	Com coisas para ensinar os alunos.
28	Aulas não só de alongamentos, queria esportes que incluíssem todo mundo. Ex: Vôlei, baleada, pois é mais divertido e você nem percebe que está numa aula de educação física.
29	Que o professor não de só aula teórica mas também prática e também interagir com os alunos.
30	Eu queria que só tivesse aula prática.
31	Dinâmicas, pois sem dinâmica as aulas se tornam pesadas psicologicamente.
32	Mais interativas, divertidas, que incentivassem as pessoas a praticar.
33	Mais dinâmicas, com mais conteúdo e um professor legal que na maioria falta.
34	Aulas teóricas mostradas também na prática.
35	Queria que houvesse um controle, pois aqui na escola não temos aulas de educação física, queria que houvesse aulas práticas e dinâmicas entre os alunos.
36	A aula de educação física fossem todos os dias porque é bom pra nossa saúde.
37	Que fossem práticas, dentro da sala nós ficamos o dia todo e fazer um exercício físico é sempre bom.

38	Queria que os alunos estudassem biomecânica, respiração durante as atividades físicas e tipos de falhas do corpo humano e reconstrução do musculo.
39	Queria que as aulas fossem legais e o professor participasse.
40	Sempre gostei das aulas e nunca tive motivos para reclamar.
41	No caso daqui do colégio da Prata, que fosse mais organizado.
42	Eu gostaria que o professor viesse para a escola, e gostaria que fosse sempre teórica e praticássemos diferentes esportes.
43	Praticar mais esportes.
44	Com vários esportes. Ex: futebol, handebol, basquete, etc.
45	Sempre prática.
46	Divertidas com aulas práticas, com exercícios narráveis e esporte.
47	Prática com esporte.
48	De uma maneira que todo mundo pudesse se divertir, pois se divertindo é a melhor maneira de aprender.
49	Mais práticas do que teóricas pois você só aprende fazendo, não é ficar falando.
50	Me sinto satisfeita com as aulas.

Observamos no Gráfico 10 a frequência dos alunos nas aulas de educação física (EF) é bem dividida: 56% (28 alunos), assistem sempre as aulas de educação física (EF), 34% (17 alunos), assistem raramente as aulas e 10% (5 alunos), nunca assistem as aulas.

Gráfico 10- Percentual de frequência nas aulas de EF pelos alunos.



Analisando pelo sexo 24% das meninas (12 alunas), assistem sempre as aulas, 26% (13 alunas), responderam raramente e 0% nunca. Com relação aos meninos, 32% (16 alunos), responderam sempre, 8% (4 alunos), responderam raramente e 10% (5 alunos) responderam que nunca assistem as aulas de educação física(EF). A EF é um componente curricular e existe uma falta de compreensão da legitimidade nas escolas.

Os alunos que responderam que sempre ou raramente assistem às aulas comentaram o quanto é difícil, mesmo assistindo as aulas, aprender sobre os conteúdos por acharem as aulas monótonas. Segundo o Coletivo de Autores (1992, p. 44) "é possível ocorrer uma forma de distribuição do conteúdo nos diversos ciclos do processo de ensino aprendizagem, como o tema de jogos, esporte, ginástica e dança". Os alunos que responderam que nunca assistem as aulas de EF é pelo fato de "as aulas serem com o mesmo conteúdo sempre" como podemos ver na fala do aluno 4: "Eu gostaria que o professor trouxesse outros conteúdos."

Gráfico 11- Percentual de frequência nas aulas de EF pelas meninas.

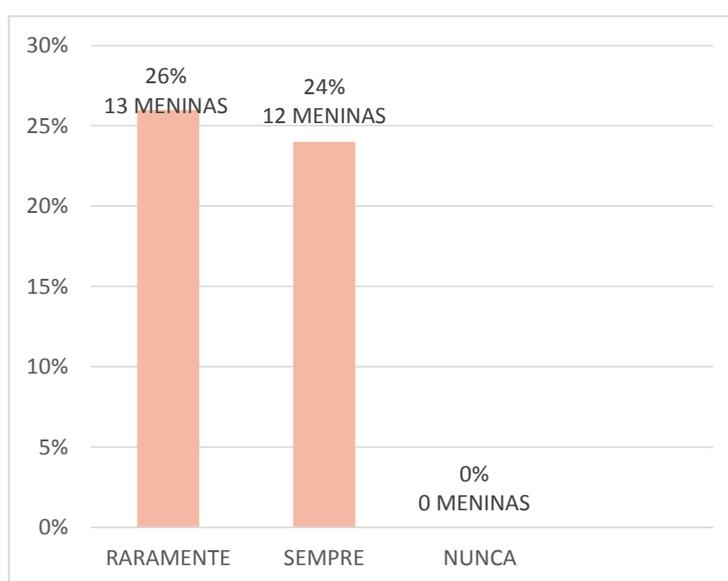
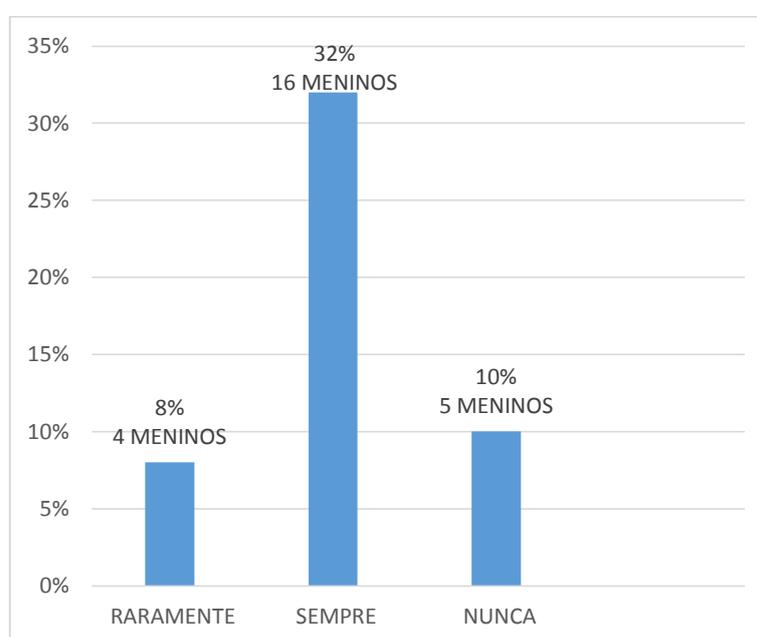


Gráfico 12- Percentual de frequência nas aulas de EF pelos meninos.



Também quis saber o que eles gostam aprender nas aulas de Educação Física, porém alguns dos alunos colocaram o que queriam aprender nas aulas de Educação Física. Podemos perceber que os alunos tem um grande conhecimento relacionado ao corpo, a saúde, a alimentação, aos valores e aos esportes. As respostas foram as seguintes na tabela 2:

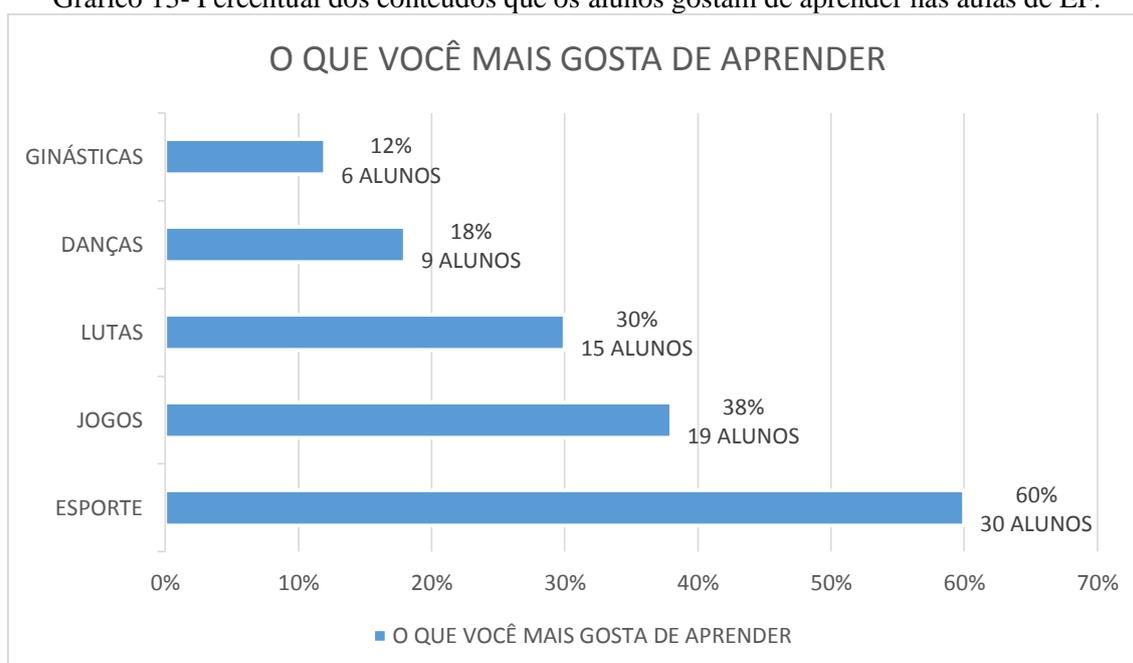
Tabela 2- O que os alunos gostariam de aprender nas aulas de EF.

	O que você gosta de aprender nas aulas de Educação Física?
01	Gostaria que tivéssemos mais aulas completas, tanto teórica como prática. Já que não faz sentido apenas termos teóricos se não colocarmos em prática. Queria que o professor fizesse uma aula com opções, para combinarmos o que aprendemos em sala para nossa vida cotidiana. Já que exercício físico são tão importantes para nossa saúde.
02	Xadrez.
03	Alongamento.
04	Vôlei.
05	Gosto de aprender a praticar alguns esportes.
06	De saber como os exercícios e a alimentação podem ajudar ao dia-a-dia em doenças.
07	Das diversas funções do corpo e músculos, mas a aula prática dá um melhor conhecimento.
08	Sobre tudo que envolve o corpo, alongamentos e exercícios.
09	Handebol.
10	Os exercícios.
11	Sobre todo tipo de esporte e exercícios.
12	Esportes como vôlei, basquete, etc, e também gosto dos alongamentos.
13	Gosto de jogar vôlei.
14	Sobre a alimentação (coisa que não tem aula sobre isso)
15	As regras e como o jogo funciona.
16	Os exercícios.
17	Como que funciona o nosso metabolismo após as atividades.
18	Tudo que envolva corpo humano.
19	Aprender como o corpo reage quando você pratica exercícios físicos.
20	Sobre como cuidar da saúde.
21	Como se joga alguns esportes como futebol, vôlei.
22	Trabalhar em equipe.
23	Handebol, vôlei, baleada.
24	Novas descobertas, novos esportes, como surgiu, aonde e ter curiosidade em praticar.
25	Algo novo, mas está difícil.
26	Exercícios novos e novas maneiras de melhorar minha condição física.
27	Das partes do pelotão.
28	Tudo, porque é uma aula como qualquer outra, onde você absorve muito mais coisas novas.
29	Luta.
30	Exercícios físicos.
31	Sempre novas coisas e o principal, executar de forma correta.
32	Exercícios, entretenimento, conhecer melhor as pessoas, jogos, brincadeira.
33	Ficar informado dos esportes e saber o que ele traz de importante para nossa saúde.
34	Novos exercícios.
35	Na parte teórica- exercícios físicos que ajudem o desempenho do corpo, aulas sobre esporte, etc.

36	Futsal.
37	Nada, só atividades físicas.
38	Execução correta dos exercícios, modo de respiração, etc.
39	Os exercícios físicos porque ajuda na qualidade de vida.
40	Sobre o corpo humano, como funcionam, cuidados, etc.
41	Exercícios, esporte, teórica.
42	História dos atletas, porque são mundialmente conhecidos, praticar esportes que não conhecemos.
43	Esporte.
44	Novos exercícios e mais exportes.
45	Novas técnicas nos esportes, história do surgimento dos esportes.
46	Mais sobre o corpo e seus limites.
47	Esportes.
48	E no caso aumentar minha resistência, respiração, força e outros atributos pra ficar mais forte.
49	A importância dos exercícios e os esportes divertidíssimos são muito bons para a saúde.
50	As aulas são satisfatórias.

No Gráfico 13 observamos o que os alunos mais gostam de aprender, nesta questão tiveram alguns alunos que responderam mais de uma alternativa. Os resultados são os seguintes: 12% (6 alunos), marcaram ginástica; 18% (9 alunos), marcaram dança; 30% (15 alunos), marcaram lutas; 38% (19 alunos), marcaram jogos e 60% (30 alunos), marcaram esporte.

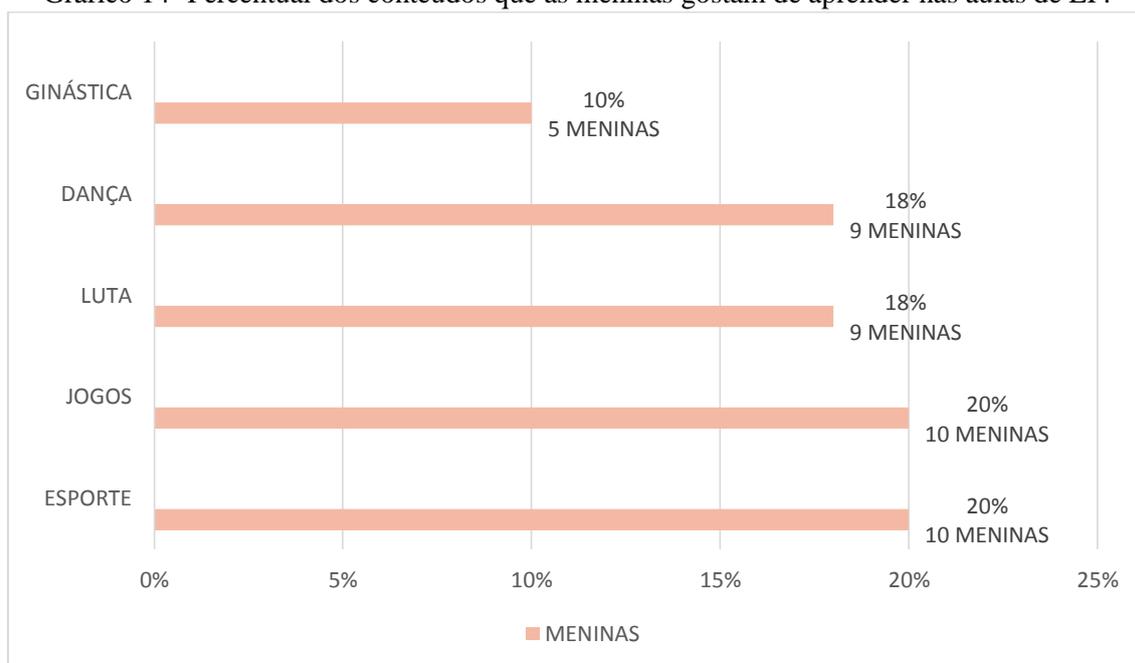
Gráfico 13- Percentual dos conteúdos que os alunos gostam de aprender nas aulas de EF.



Analisando por sexo, começando com as meninas, temos: 10% (5 alunas) marcaram ginástica; 18% (9 alunas) marcaram dança; 18% (9 alunas) marcaram lutas;

20% (10 alunas) marcaram jogos e 20% (10 alunas) marcaram esportes. Acredita-se que se o professor de EF realmente se propuser a ministrar essas aulas que os alunos mais se interessam as evasões nas aulas seriam bem menores. Neto *et. al* (2010) diz que em relação ao desinteresse dos alunos nas aulas de EF, há uma característica que o torna mais explícito e controlável. Isto é, as aulas de EF em geral são pedagogicamente tratadas como atividades de fruição¹ corporal. Enquanto em outras disciplinas os alunos desinteressados podem passar despercebidos, na EF eles são facilmente localizáveis.

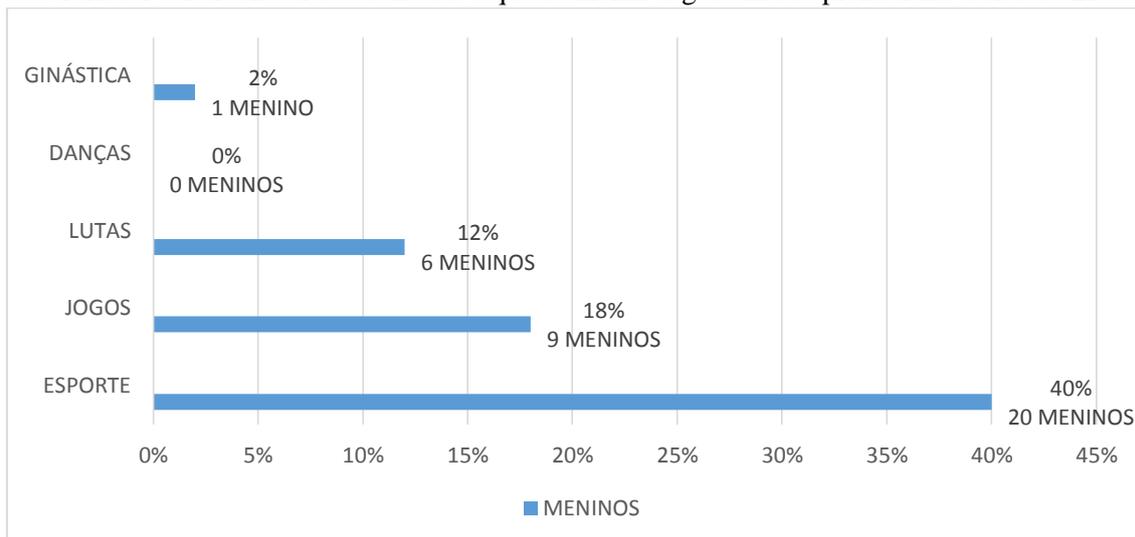
Gráfico 14- Percentual dos conteúdos que as meninas gostam de aprender nas aulas de EF.



Já com os meninos temos: 2% (1 aluno), marcou ginástica;12% (6 alunos), marcaram lutas; 18% (9 alunos), marcaram jogos; 40% (20 alunos), marcaram esportes e nenhum menino marcou dança. O fato dos meninos não gostarem de dança pode ser por causa da própria sociedade que relaciona dança as meninas e esporte aos meninos e quando acontece dos meninos gostarem de dança existindo preconceito com os mesmos.

¹ Fruição é a ação de fruir, ou seja, de aproveitar ou usufruir de alguma coisa, situação, oportunidade e etc.

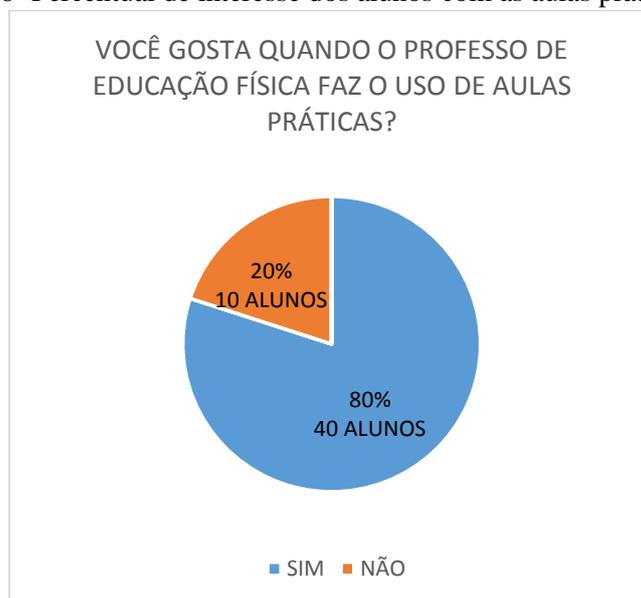
Gráfico 15- Percentual dos conteúdos que os meninos gostam de aprender nas aulas de EF.



Os dados analisados na realidade desta escola se aproximam dos dados da pesquisa de Darido (2004) que diz que a Educação Física, em função da ênfase esportiva, tem deixado de lado importantes conhecimentos produzidos ao longo da história da humanidade, como as danças, as lutas, os esportes ligados à natureza, os jogos, bem como o conhecimento sobre o próprio corpo, e que podem se constituir em objeto de ensino e aprendizagem.

Procurando saber se os alunos gostam ou não quando o professor de educação física faz o uso das aulas práticas. O gráfico 16 nos mostra que 80% dos alunos (40 alunos), disseram que sim e 20% (10 alunos), disseram não.

Gráfico 16- Percentual de interesse dos alunos com as aulas práticas de EF.



Analisando por sexo temos: 30% das meninas (15 alunas), disseram que gostam quando o professor faz o uso de aulas práticas e 20% (10 alunas), disseram que não. 50% dos meninos (25 alunos), responderam que gostam quando o professor oferece aulas práticas, nenhum menino marcou não. Segundo o aluno 5 ele queria “*mais aulas práticas, com mais materiais e diversificação*”. Muitos alunos vieram reclamando que a escola passou o ano inteiro sem oferecer aulas práticas de EF, pois as únicas que tiveram foram teóricas e mesmo assim não foram muitas como diz o aluno 6: “*Primeiramente minha turma ainda não teve aula prática e só tivemos 2 ou 3 aulas teóricas.*”

Gráfico 17- Percentual de interesse das meninas com as aulas práticas de EF.

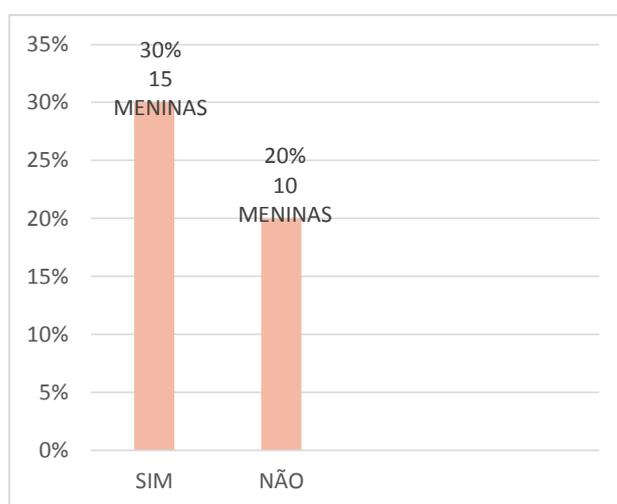
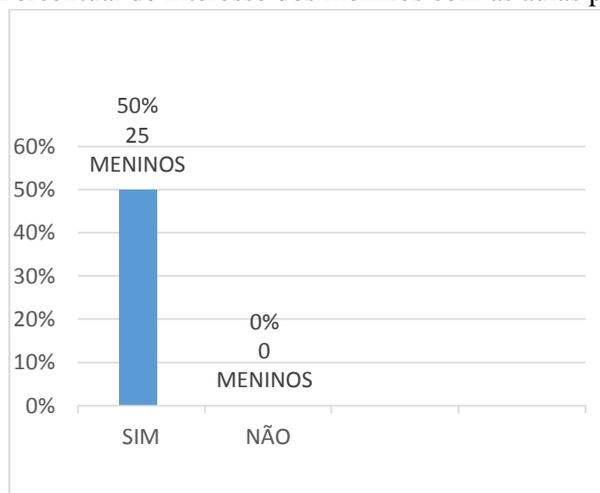


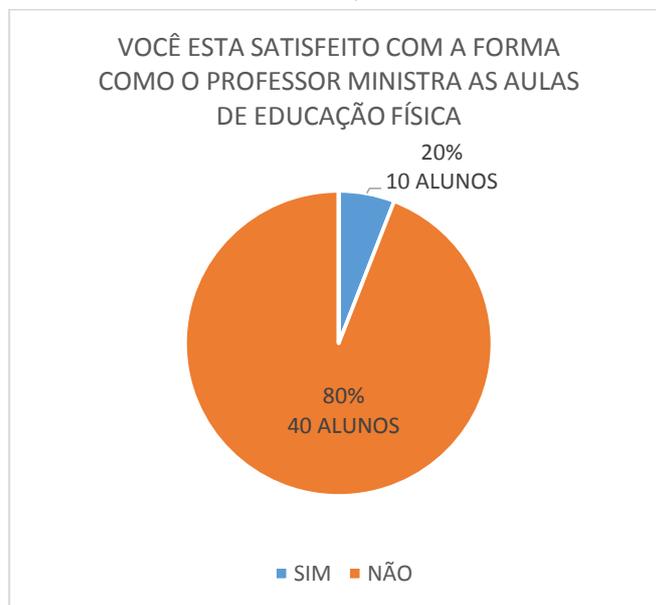
Gráfico 18- Percentual de interesse dos meninos com as aulas práticas de EF.



Outra questão que podemos observar é no gráfico 19 que nos mostra se os alunos estão ou não satisfeitos com a aula ministrada pelo professor e temos os

seguintes resultados: 80% (40 alunos), responderam que não e 20% (10 alunos), responderam que sim.

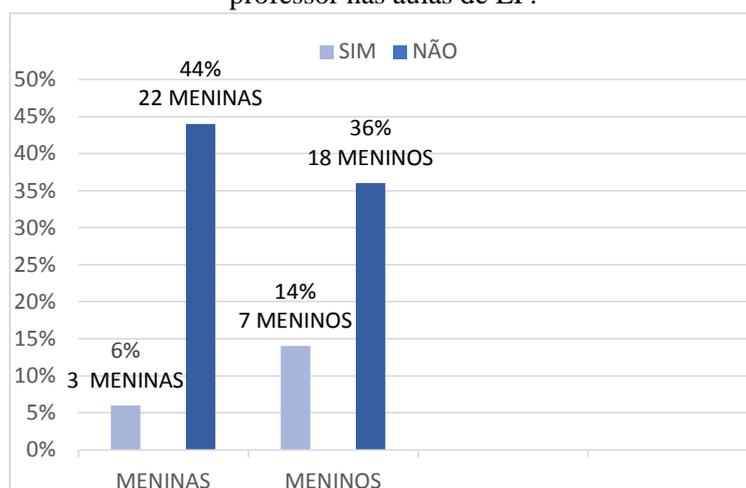
Gráfico 19- Percentual de satisfação dos alunos com a administração do professor nas aulas de EF.



Separando por sexo temos: 44% das meninas (22 alunas), responderam que não e 6% (3 alunas), responderam que sim; 36% dos meninos (18 alunos), responderam que não e 14% (7 alunos), disseram que sim.

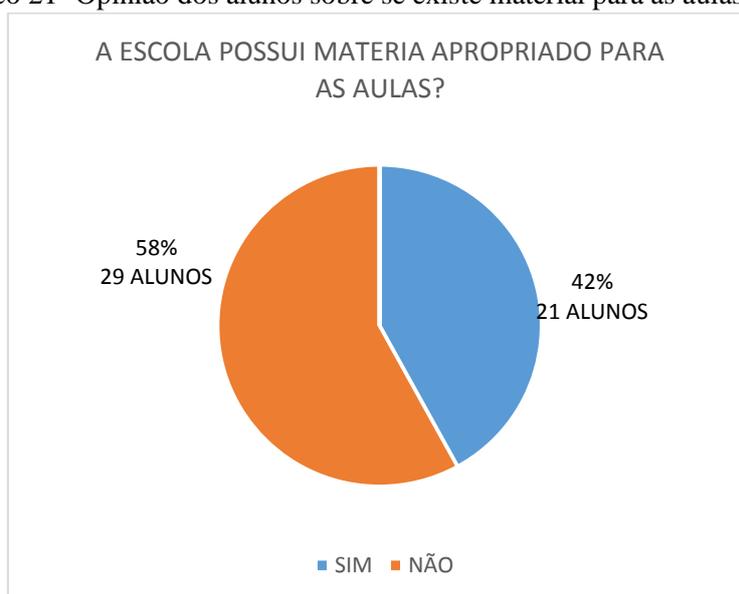
Os alunos que responderam que não estão satisfeitos disseram que “*quando existia um professor na escola ele era muito rigoroso, aplicava as aulas de um modo militarista*” e com isso muitos alunos deixaram de frequentar as aulas como podemos ver na fala do aluno 7 “*Queria um professor legal que na maioria falta*”. A Educação Física escolar praticada na época da ditadura militar brasileira, mais precisamente durante o período do governo de Getúlio Vargas no início do século XX, ficou sendo conhecida como Educação Física militarista. A ideia de Educação Física militarista perpassa pela afirmativa de Soares *et al* (1992, p. 53) em que “As aulas de Educação Física nas escolas eram ministradas por instrutores físicos do exército, que traziam para essas instituições os rígidos métodos militares da disciplina e da hierarquia.”

Gráfico 20- Percentual de satisfação das meninas e dos meninos com a administração do professor nas aulas de EF.



Com relação a se a escola possui material apropriado para as aulas vemos no gráfico 21 e temos as seguintes respostas: 58% (29 alunos) marcaram que não e 42%, (21 alunos), marcaram que sim.

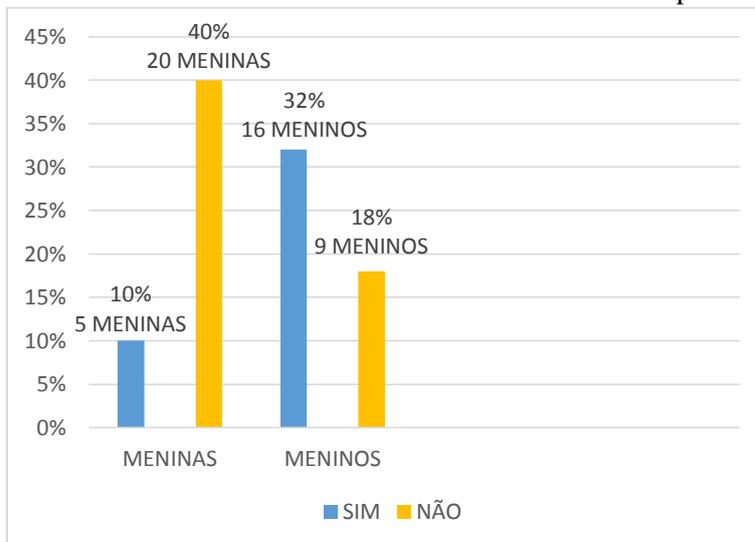
Gráfico 21- Opinião dos alunos sobre se existe material para as aulas de EF.



Dividindo por sexo temos as seguintes opiniões: 40% das meninas (20 alunas), disseram que não e 10% (5 alunas), disseram que sim. Com os meninos temos que 32% (16 alunos), responderam sim e 18% (9 meninos), disseram que não. Segundo Macieira *et. al.* (2010) se existe uma carência de materiais didáticos para a realização das aulas de Educação Física, pode caracterizar um processo de precarização das condições de

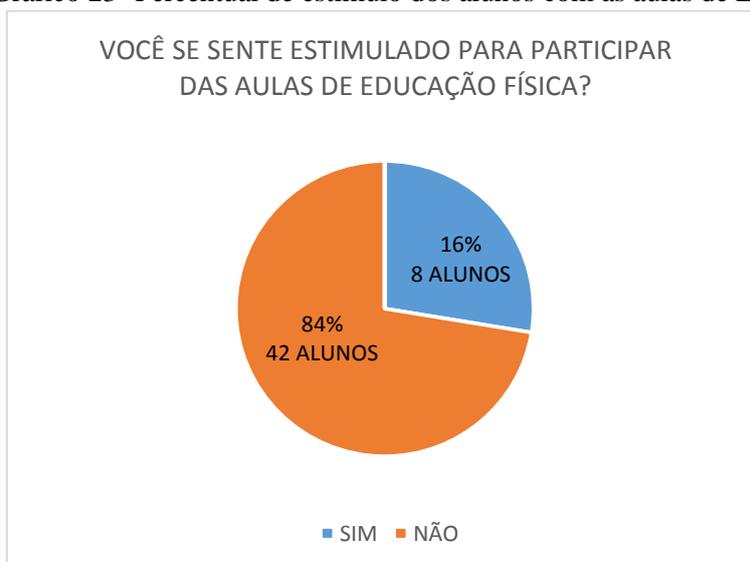
objetivação do trabalho do professor, visto que este ficará em certos momentos impossibilitado de executar seu trabalho, não conseguindo realizar o que foi planejado nos planos de aula e ensino."

Gráfico 22- Opinião das meninas e dos meninos sobre se existe material para as aulas de EF.



Analisando a motivação dos alunos para participar das aulas temos o gráfico 23 que nos mostra que 84% (42 alunos), não se sentem estimulados para participar das aulas e 16% (8 alunos), se sentem sim estimulados.

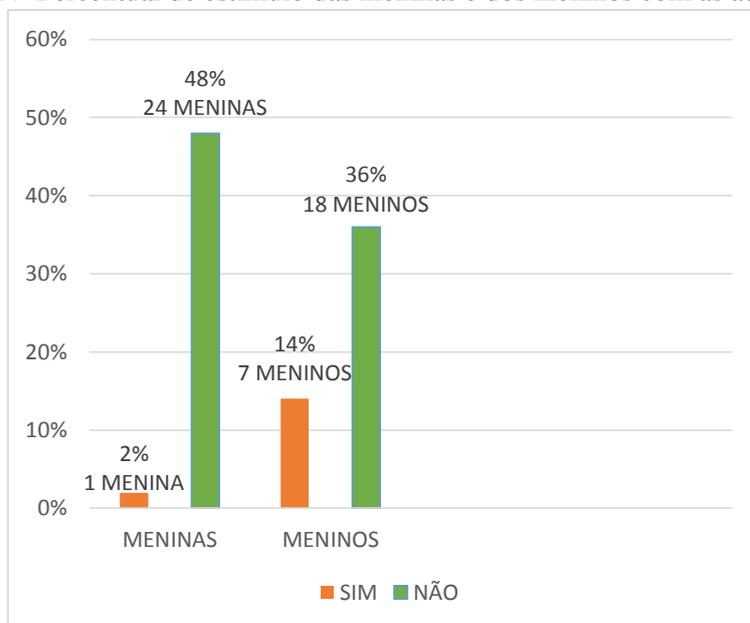
Gráfico 23- Percentual de estímulo dos alunos com as aulas de EF.



Dividindo por sexo temos que 48% das meninas (24 alunas), não se sentem estimuladas e 2% (1 aluna), sim. 36% dos meninos (18 alunos), disseram que não se sentem estimulados, mas 14% (7 alunos), disseram que sim. Os motivos pelo qual a

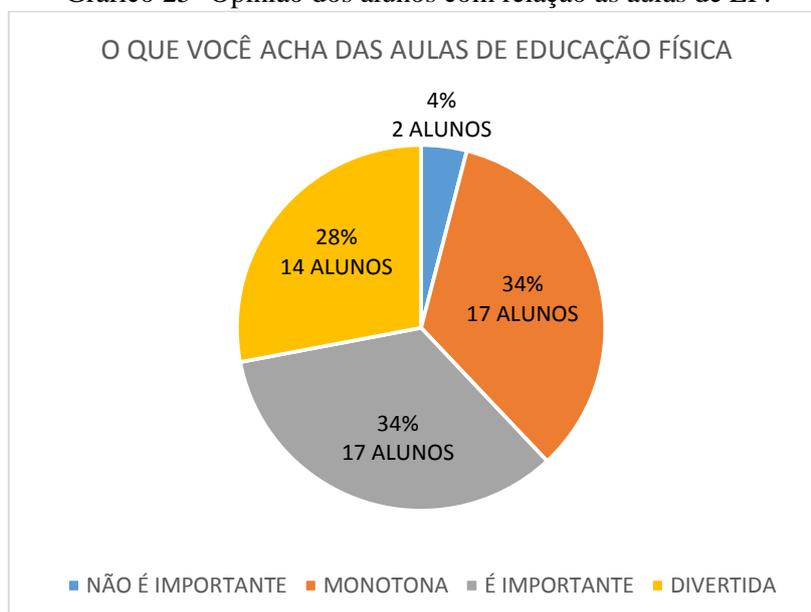
maioria dos alunos não estarem motivados é porque o professor era muito rígido e falta de organização da escola como relata o aluno 8: *"No caso daqui do colégio da Prata, que fosse mais organizado."*

Gráfico 24- Percentual de estímulo das meninas e dos meninos com as aulas de EF.



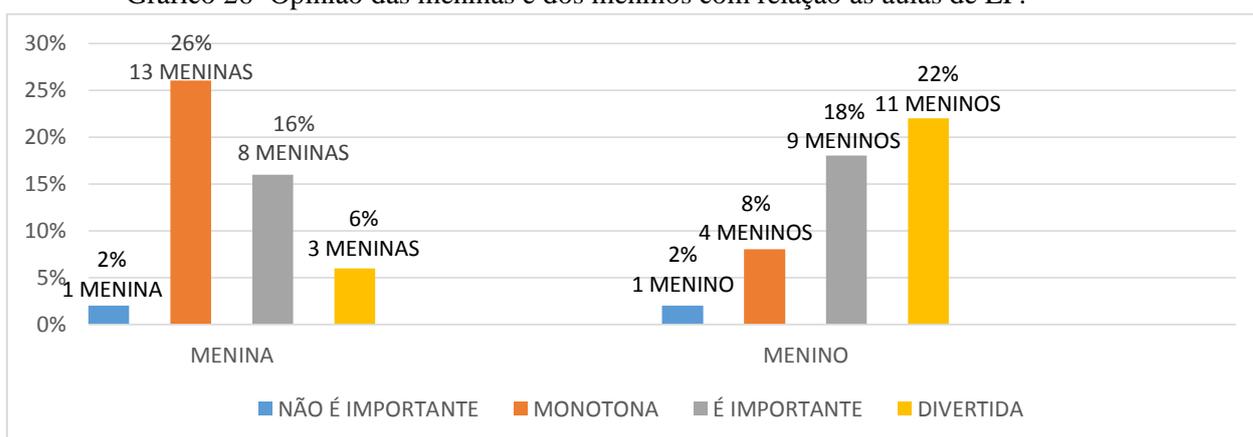
Analisando o que os alunos achavam das aulas de educação física as respostas foram as seguintes: 28% dos alunos (14 alunos), disseram que as aulas eram divertidas; 34% (17 alunos), disseram que as aulas eram monótonas; 34% (17 alunos), disseram que as aulas eram importantes para suas vidas e 4% (2 alunos), disseram que não são importantes para suas vidas.

Gráfico 25- Opinião dos alunos com relação as aulas de EF.



Analisando por sexo temos: 2% das meninas (1 aluna), disse que a aula não era importante pra sua vida; 26% das meninas (13 alunas), disseram que as aulas eram monótonas; 16% das meninas (8 alunas), disseram que as aulas são importantes para suas vidas e 6% das meninas (3 alunas), disseram que as aulas são divertidas. Vendo as respostas dos meninos vemos que 2% (1 aluno), não acha a aula importante; 8% (4 alunos), disseram que as aulas são monotonas;18% (9 alunos), disseram que as aulas são importantes e 22% (11 alunos), disseram que as aulas são divertidas. Segundo o aluno 9 “as aulas poderiam ser de uma maneira que todo mundo pudesse se divertir, pois se divertindo é a melhor maneira de aprender”.

Gráfico 26- Opinião das meninas e dos meninos com relação às aulas de EF.



4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da discussão feita a partir dos motivos da ausência dos alunos nas aulas de educação física, as referências citadas e o que foi exposto através dos questionários aplicados aos alunos ficam claros que os alunos estão desmotivados com as aulas de educação física, acham a aula chata, não gostam do professor, porque o professor não ministra as aulas e, quando ministra, as aulas não são ministradas corretamente deixando assim monótonas. Vemos também que não existem materiais para que as aulas possam ser bem executadas.

Segundo Darido (2004), o estudo evidenciou que, dentre os fatores que interferem na não participação dos alunos nas aulas de Educação Física foram as experiências negativas anteriores na prática da cultura corporal de movimento desses alunos na escola.

Assim, reconhecemos que esta temática tem problemas que não são locais e que precisam ser tratadas pelos professores de Educação Física como um fator importante para preparação e desenvolvimento das aulas de EF, buscando estratégias e metodologias que incentivem os alunos em suas práticas corporais vivenciadas, fazendo com que cada vez mais os alunos participem das aulas de EF, buscando reduzir o número de ausências e dispensas nestas aulas.

Pode-se detectar que os principais motivos da ausência dos alunos nas aulas de Educação Física são: relação Professor-aluno; falta de material e falta de planejamento, os professores não procuram saber a opinião dos alunos nas aulas de Educação Física. Segundo os alunos as aulas deveriam ser mais interessantes e divertidas e oferecer outras modalidades, fazendo com que os alunos participem cada vez mais das aulas.

Outro ponto relevante são os escassos estudos acerca desta temática, destacado pela dificuldade de encontrar referências para fundamentar nossas pesquisas. A partir desta constatação, verificamos a importância da continuidade ou ampliação de pesquisas com esse caráter, para que se possa traçar uma análise concreta das aulas de Educação Física no Município e, a partir daí, possibilitar um direcionamento mais coerente para a formação inicial de professores.

5. REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Acad. Pedro Celso de; CAUDURO, Dra Maria Teresa. **O desinteresse pela educação física no ensino médio**. EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, Ano 11, Nº 106, março 2007.
- BALBÉ, Giovane Pereira. **Educação Física escolar: aspectos motivadores**. Revista Digital - Buenos Aires - Ano 13 - Nº 124 – Setembro de 2008.
- DARIDO, S. C. **A educação física na escola e o processo de formação dos não praticantes de atividade física**. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte. São Paulo, v. 18, n. 1, p. 61-80, jan/mar, 2004.
- FULLE, Alexandra, et al. **Modelos de ensino, nível de satisfação e fatores motivacionais presentes nas aulas de educação física**. R. da Educação Física/UEM. Maringá, vol. 16, Nº 2, p. 145-154, 2005
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. Edição. São Paulo: Atlas, 1999.
- GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4ª Edição. São Paulo: Atlas, 2002.
- MACIEIRA, Jeimison de Araújo. **Uma análise sobre as condições de realização do trabalho pedagógico dos professores de Educação Física na rede municipal de ensino da cidade de João Pessoa-PB**. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Serviço Social) – Universidade Federal da Paraíba, 2010.
- MARTINELLI, Rodrigues Camila; et al. **Educação Física no ensino médio: Fatores psicológicos**. *Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte*, Vol. 5 Nº 2:, 2006.
- MARZINEK, Adriano; ALFREDO NETO, Feres Alfredo. **A motivação de adolescentes nas aulas de educação física**. *EFDeportes.com, Revista Digital* - Buenos Aires, Ano 11, Nº 105, fev de 2007
- NETO, Alvaro Rego Millen. **Evasão Escolar e Desinteresse dos Alunos nas Aulas de Educação Física**. Rio de Janeiro, 2010.
- REGO NETO, Álvaro Rego; Et al. **Evasão Escolar e desinteresse dos alunos nas aulas de educação física**. *Pensar a Prática*, Goiânia v.13, Numero 2, p. 1 – 15 ago, 2010.
- SOARES, Carmem Lúcia *et al.* **Metodologia do ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.
- TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.
- ULASOWICZ, Carla; PEIXOTO, João Raimundo Pereira. **Conhecimentos Conceituais e Procedimentais na Educação Física Escolar: A Importância Atribuída Pelo Aluno**. *Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte* – 2004
- VÁZQUEZ, A. S. **Filosofia da práxis**. 1º ed. Buenos Aires, *Consejo Latino Americano de Ciencias Sociales* – CLACSO, São Paulo, Expressão Popular, Brasil, 2007.

6. APÊNDICE A - Questionário

CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E SAÚDE

CURSO DE LIC. EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Questionário

Série: _____ Idade: _____ Sexo: F () M ()

1) Você gosta da aula de Educação Física? SIM () NÃO ()

2) O que você prefere: Aula prática () Aula teórica ()

3) Alguma vez você deixou de participar das aulas de Educação Física? Sim () Não ()

4) Se sim, porque:

A aula não é legal ()

Não gosta do professor ()

Falta de material ()

Não gosta ()

Outros:

5) Como que você queria que fossem as aulas de Educação Física? Justifique sua resposta.

6) Com que frequência você participa das aulas de Educação Física:

() Sempre () Raramente () Nunca

7) O que você gosta de aprender nas aulas de Educação Física?

8) Qual esporte você gostaria de aprender?

() Jogo () Luta () Dança () Ginástica () Esporte

9) Você gosta quando o professor de Educação Física faz uso de práticas desportiva?

() Sim () Não

10) Você está satisfeito com a metodologia aplicada nas aulas de Educação Física?

() Sim () Não

11) A escola possui material apropriado para variação das aulas? () Sim () Não.

12) Você se sente estimulado para participar das aulas de Educação Física na escola?

() Sim () Não.

13) O que você acha da aula de Educação Física:

- Divertidas, prazerosas e dinâmicas
- Monótonas e cansativas
- É importante para a minha vida.
- Não é importante para a minha vida.

7. APÊNDICE B

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO-TCLE

Pelo presente Termo de Consentimento Livre e Esclarecido eu, _____, em pleno exercício dos meus direitos me disponho a participar da Pesquisa "Compreendendo a Evasão Escolar nas aulas de Educação Física dos alunos do 2º ano do Ensino Médio da Escola Estadual da Prata em Campina Grande-PB". Declaro ser esclarecido e estar de acordo com os seguintes pontos:

O trabalho "Compreendendo a Evasão Escolar nas aulas de Educação Física dos alunos do 2º ano do Ensino Médio da Escola Estadual da Prata em Campina Grande-PB" terá como objetivo geral verificar quais são os motivos que contribuem para o afastamento dos alunos do 2º ano do Ensino Médio da Escola Estadual da Prata em Campina Grande-PB.

- Ao voluntário caberá a autorização para Utilização do instrumento de coleta de dados utilizado na pesquisa que será o questionário de entrevista semi estruturado. Nesse questionário observaremos quais são os motivos que contribuem para o afastamento dos alunos do 2º ano do Ensino Médio da Escola Estadual da Prata em Campina Grande-PB.
- Ao pesquisador caberá o desenvolvimento da pesquisa de forma confidencial; entretanto, quando necessário for, poderá revelar os resultados ao médico, indivíduo e/ou familiares, cumprindo as exigências da Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde.
- O voluntário poderá se recusar a participar, ou retirar seu consentimento a qualquer momento da realização do trabalho ora proposto, não havendo qualquer penalização ou prejuízo para o mesmo.
- Será garantido o sigilo dos resultados obtidos neste trabalho, assegurando assim a privacidade dos participantes em manter tais resultados em caráter confidencial.
- Não haverá qualquer despesa ou ônus financeiro aos participantes voluntários deste projeto científico e não haverá qualquer procedimento que possa incorrer em danos físicos ou financeiros ao voluntário e, portanto, não haveria necessidade de indenização por parte da equipe científica e/ou da Instituição responsável.
- Qualquer dúvida ou solicitação de esclarecimentos, o participante poderá contatar a equipe científica no número (083) 98890-4161 com Jelmison de Araújo Macieira.
- Ao final da pesquisa, se for do meu interesse, terei livre acesso ao conteúdo da mesma, podendo discutir os dados, com o pesquisador, vale salientar que este documento será impresso em duas vias e uma delas ficará em minha posse.
- Desta forma, uma vez tendo lido e entendido tais esclarecimentos e, por estar de pleno acordo com o teor do mesmo, deito e assino este termo de consentimento livre e esclarecido.

Wagner Gomes de Castro

Assinatura do pesquisador responsável

[Assinatura]

Assinatura do Participante
VICE-DIRETOR
Aut.: 1896

